



## MERCADO DE TRABALHO EM CAMPO GRANDE NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha as estatísticas do emprego em Campo Grande informado pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE). Serão analisados cinco grandes grupos no geral: Indústria; Comércio; Serviços; Construção e Agropecuária. Para explicar sobre o mercado de trabalho é necessário explicar como se faz para definir empregado, desempregado e o estoque. As definições de estoque são de empregos formais, quantidade total de contratos de trabalho via CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Segundo o IBGE, todos os que entram nas estatísticas de desemprego se referem às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) e a indivíduos que estão à procura de trabalho, e estão disponíveis. Pessoas que não podem ser consideradas desempregadas:

- Um universitário que dedica seu tempo somente aos estudos;
- Uma dona de casa que não trabalha fora;
- Uma empreendedora que possui seu próprio negócio.
- Pessoas que não possuem emprego, mas que não tem procurado emprego nos últimos 30 dias.

Em Mato Grosso do Sul, o mês de Janeiro, fechou com um saldo de 4.741, mostrando assim as movimentações dos postos de trabalho durante o mês, uma variação equivalente a 0,72% em relação a Dezembro, essas variações demonstram como muda de mês em mês as admissões e desligamentos no mercado de trabalho. No ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 13º no saldo de vagas de Janeiro. Na capital, chegou ao número de 12.808 admissões enquanto o desligamento foi de 11.986, com variação relativa de 0,34% do mês anterior.



**TABELA 1-** Mercado de trabalho em Campo Grande – Janeiro de 2024

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	6.508	6.148	360	136.732	0,26%
Comércio	3.162	3.451	-289	60.593	-0,47%
Construção	1.576	1.033	543	14.093	4,01%
Indústria	1.148	1.027	121	25.884	0,47%
Agropecuária	414	327	87	5.019	1,76%
<b>Total</b>	<b>12.808</b>	<b>11.986</b>	<b>822</b>	<b>242.321</b>	<b>0,34%</b>

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 414 novos empregados e desligados 327, uma variação de 1,76%. No comércio foram admitidos 3.162 e desligados cerca de 3.451 com uma variação de -0,47%. O setor da indústria admitiu 1.148 pessoas e destruiu 1.027 empregos, uma variação relativa de 0,47%. Na área de serviços foram criados 6.508 novos vínculos empregatícios e destruiu 6.148 empregos, uma variação de 0,26%. E a construção contratou novos 1.576 empregados e desligou 1.033, demonstrando uma variação de 4,01%. Em Campo Grande, o setor de serviços liderou as contratações.

O saldo de emprego formal em Mato Grosso do Sul, no mês de Fevereiro fechou em 660, mostrando que ocorreu um movimento equivalente a 0,90% em relação à movimentação dos postos de trabalho em Janeiro. Em termos de ranking nacional de empregos formais, o Estado seria o 12º no saldo de vagas no mês de Fevereiro. A capital no mês, de acordo com a tabela 2 chegou ao número de 1.140 admissões, enquanto o de desligamento foi de 1.154, deixando um saldo negativo de -14 postos de trabalho, com uma variação relativa de -0,64% do mês anterior. Dos setores do grande agrupamento, indústria e comércio fecharam com saldo negativo.



**TABELA 2-** Mercado de trabalho em Campo Grande – Fevereiro de 2024

<b>Grande Grupamento</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Estoque</b>	<b>Vr. Relativa</b>
<b>Serviços</b>	7.016	5.935	1.081	137.813	0,79%
<b>Comércio</b>	3.354	3.388	-34	60.559	-0,06%
<b>Construção</b>	1.345	926	419	14.512	2,97%
<b>Indústria</b>	1.140	1.154	-14	25.870	-0,05%
<b>Agropecuária</b>	417	317	100	5.119	1,99%
<b>Total</b>	<b>13.272</b>	<b>11.720</b>	<b>1.552</b>	<b>243.873</b>	<b>0,64%</b>

Fonte: Novo Caged (2024)

Na agropecuária foram admitidos na cidade 417 novos empregados e desligados 317, uma variação de 1,99%. No comércio foram admitidos 3.354 e desligados cerca de 3.388, com uma variação relativa negativa de -0,06%. O setor da indústria admitiu 1.140 pessoas e destruiu 1.154 empregos, deixando uma variação relativa de -0,05%. Na área de serviços foram criados 7.016 novos vínculos empregatícios e destruídos 5.935 empregos, uma variação de 0,79%. E a construção contratou novos 1.345 empregados e desligou 926, restando um saldo negativo de -419, com uma variância de -2,97%. Os dados do CAGED podem ser modificados no próximo mês, já que os desligamentos e admissões podem ser encaminhados depois do prazo.

## Referências

BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Disponível em: <<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged?view=default>>.

Acesso em: 09 de Julho de 2024.

### Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Janaína Santos Holsbach. Acadêmica do 3º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação à Profa. A Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.